

Prova de Conhecimento Específico

Programa de Pós-Graduação em Linguística

***Obrigatório**

1. Insira seu número de inscrição *

2. QUESTÃO 1 - OBRIGATÓRIA. Tendo como base o seu projeto de pesquisa, apresentado à banca desta seleção, explique como o seu tema e desdobramentos se relacionam com a Linha de Pesquisa do Programa de Linguística da UFRJ em que você pretende se encaixar. Comente como o seu tema de pesquisa pode acrescentar conhecimento a essa linha e como você pode se beneficiar em estudar em nosso programa. *

Dados para questões 2 e 3

Inúmeros estudos linguísticos já demonstraram que as estruturas sintáticas do português brasileiro (PB) vêm se distanciando do português europeu (PE) desde o século XVIII. Vejamos os exemplos a seguir:

PE

- (1) A Maria enviou uma carta **ao João/ enviou-lhe** uma carta.
- (2) A Maria roubou o relógio **ao João / roubou-lhe** o relógio.
- (3) A Maria preparou o jantar **ao João / preparou-lhe** o jantar.
- (4) O vinho agradou **aos convidados / agradou-lhes**.

PB

- (5) A Maria enviou uma carta **ao / para o João/ ele**.
- (6) A Maria roubou o relógio **do João/ dele**.
- (7) A Maria preparou o jantar **para o João / ele**.
- (8) O vinho agradou **Ø os convidados/ os agradou / agradou eles**

3. QUESTÃO 2: Com base nos dados acima, elabore uma análise que contemple os seguintes conceitos: norma padrão, diversidade linguística, variação e mudança, gramaticalidade e agramaticalidade. Reflita e discorra sobre o porquê desses temas serem relevantes para o estudo das línguas naturais.

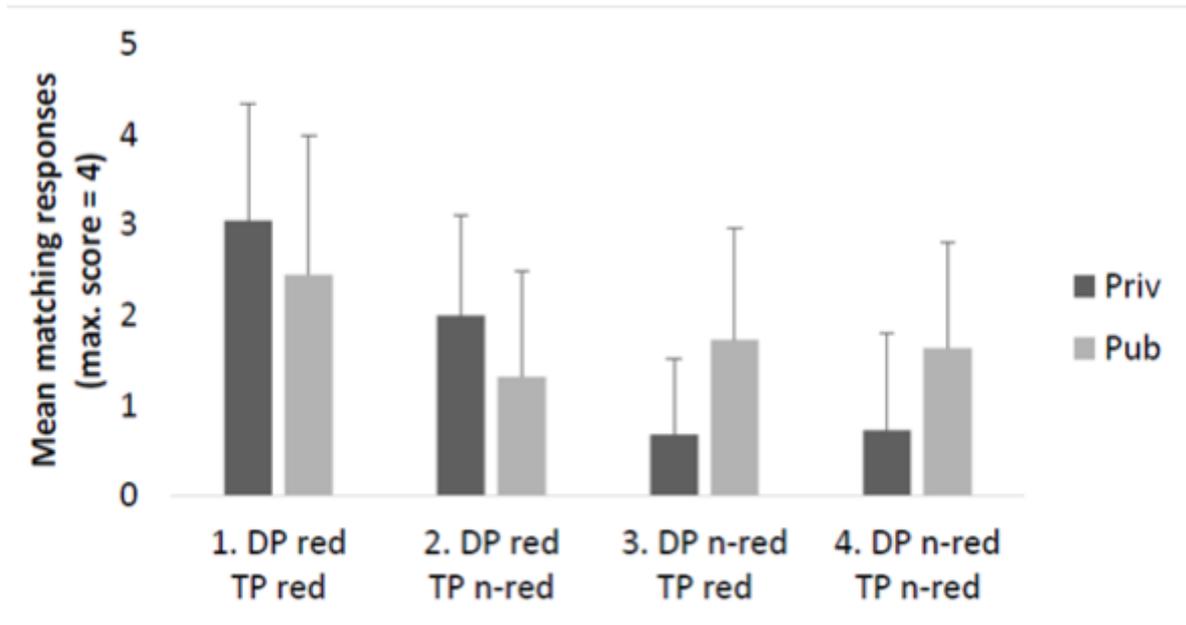
4. QUESTÃO 3: Considerando os mesmos dados oferecidos, apresente uma abordagem breve e unificada, que contemple suas estruturas argumentais, os conceitos de gramaticalidade e agramaticalidade, apresentando uma reflexão sobre como as teorias temática e do caso podem dar conta desses dados.

Dados para a questão 4

Leia o texto, e depois responda:

No português brasileiro, o plural pode ser expresso apenas no Determinante (também chamada de concordância não-redundante) ou em todos os elementos que concordam com o Determinante (também chamada de concordância redundante). No gráfico, vemos dados provenientes de um estudo com crianças do 6o ano, um grupo de uma escola pública e outro de uma escola particular. No experimento, havia uma personagem fantasiosa (um robô) que falava sentenças como o exemplo *Os cachorros encontraram o leão*, ou variantes, como: *Os cachorro encontraram o leão*, ou *Os cachorros encontrou o leão*, ou *Os cachorro encontrou o leão*. Após cada sentença, a criança tinha que recontar o que o robô acabara de falar. Dessa forma, foi criado um pretexto para a elicitación da produção de sentenças que variavam no que diz respeito ao padrão de concordância no sintagma determinante (DP) e no sintagma flexional (TP). O gráfico mostra os dados coletados para cada grupo de crianças, indicando o número de vezes que aquilo que as crianças produziam era igual à sentença falada pelo robô (*mean matching response*) para cada padrão de concordância. Esses resultados permitem analisar a incidência da concordância não-redundante (n-red) e a concordância redundante (red) no sintagma determinante (DP) e no sintagma flexional (TP) produzida pelas crianças.

Gráfico para a questão 4



5. QUESTÃO 4: Discorra sobre qual fenômeno está sendo apresentado neste estudo; sobre o que os dados apresentados nos permitem concluir; e qual a sua possível relevância enquanto estudo linguístico.

Dados para a questão 5

Na VIII olimpíada de linguística, realizada em Moscou em 1971 para estudantes dos níveis equivalentes aos ensinos fundamental e médio no Brasil, foi apresentada a questão abaixo, desenvolvida por Alfred Jurinski, pesquisador soviético que investigou o suaíli, uma língua banto, da família nigero-congolesa, falada na costa oriental da África.

Observe as frases da língua suaíli com a respectiva tradução.

1. *Watoto wazuri wa waingereza hawa wabaya wanakijua kiswahili kigumu.*
Os belos filhos desses maus ingleses conhecem a difícil língua Suaíli.
2. *Waswahili hawa wanaujua ugumu wa kifaransa.*
Esses sauleses sabem da dificuldade da língua francesa.
3. *Kiarabu kinawavutia wahausa hawa.*
A língua árabe atrai esses hausa.
4. *Kiswahili kinakifukuza kiingereza.*
A língua suaíli está substituindo a língua inglesa.

Com base nos exemplos acima, traduza as seguintes frases para o suaíli:

1. A beleza da língua hausa atrai esses franceses.
2. Os árabes conhecem essas crianças.
3. A beleza está substituindo o mal.

6. QUESTÃO 5: Suponhamos que um dos estudantes que participaram da olimpíada tenha acertado a questão, apresentando as traduções abaixo, que correspondem ao gabarito oferecido por Jurinski. Considerando os dados fornecidos na questão da VIII Olimpíada de Linguística supramencionada, justifique as traduções fornecidas pelo participante da olimpíada, indicando alguns aspectos linguísticos relevantes acerca do suaíli, que tenham sido percebidos pelo estudante para que, mesmo a partir de um conjunto pequeno de dados e sem ter conhecimento de suaíli, ele tenha conseguido realizar as traduções apresentadas e acertado a questão.

1. A beleza da língua hausa atrai esses franceses.

Uzuri wa kihausa unawavutia wafaransa hawa.

|

2. Os árabes conhecem essas crianças.

Waarabu wanawajua watoto hawa.

3. A beleza está substituindo o mal.

Uzuri unaufukuza ubaya.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários